



Rotas D'ESCRITAS

É por todos reconhecido o importante património cultural e natural que Vila do Conde possui. A sua impar situação geográfica, «entre pinhais rio e mar», e as suas gentes, contribuíram, ao longo de mais de dez séculos, para que esta localidade seja hoje detentora de um rico acervo histórico que se corporiza nos seus monumentos, nas suas tradições e festas, na sua gastronomia e em variadas e vastas propostas de oferta turística.

A maioria dos visitantes, sejam eles ocasionais ou os que procuram a localidade para estadas mais ou menos prolongadas, descobrem uma das facetas deste património que consideramos de grande importância: a sua ligação a vultos enormes da cultura portuguesa. Vila do Conde está presente na biografia de alguns dos nomes mais proeminentes da 2ª metade do século XIX e do século XX.

Camilo Castelo Branco, Antero de Quental, Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, Robert e Sonia Delaunay, Eduardo Viana, José Régio, Júlio-Saúl Dias, Ruy Belo, são apenas alguns dos nomes que se inscreveram na história e cultura deste concelho.

Tendo como pretexto a geografia sentimental dos escritores e pintores, que nasceram e residiram em Vila do Conde, referenciando os seus lugares, propõe-se uma visita à cidade. Sobre cada ponto do itinerário assinalado será fornecida informação específica sobre a figura em destaque e a sua ligação ao local.

Partindo de informações biográficas, algumas das quais presentes na obra de cada um dos autores, pretende-se estabelecer um circuito pedestre a incluir na oferta turística disponível para quem nos visita ou para quem cá vive.

Intuíamos este projeto Rota d'Escritas, porque pretendemos convidar-vos a percorrer um ou vários caminhos, caminhos afetivos de criadores que nos legaram a sua obra inscrita numa ou várias linguagens: a pintura, a poesia, a ficção, o desenho. Mas estas Escritas ainda têm um duplo sentido que é dado pela preposição que antecede a palavra: são caminhos descritos, explicados, documentados.

Venha daí conosco.

>LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Rua Cais das Lavadeiras | 4480-789 Vila do Conde
T. (+351) 252 248 445

www.visitviladoconde.pt
turismo@cm-viladoconde.pt

>POSTO DE TURISMO

Rua 25 de Abril, 103 | 4480-722 Vila do Conde
T. (+351) 252 248 473

www.cm-viladoconde.pt
facebook.com/cm.viladoconde



Rotas D'ESCRITAS



*mon alimentaire pour
Mommeyres.
commence le 1er Mai
le 31 juillet prochain
Paris le 1er Mai 1890
eur L. D. Mommeyres
cents francs, pour un
mon alimentaire pour
Mommeyres.
commence le 1er Mai
le 31 juillet prochain*



1. AFONSO SANCHES

. Afonso Sanches foi um considerado poeta trovador. Dele se conhecem 15 poemas entre cantigas de amigo, cantigas de amor e trovas de escárnio e maldizer. Filho do rei D. Dinis, a ele e a sua mulher, Teresa Martins, se deve a fundação do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, em 1318. Foi uma instituição de acolhimento religioso para fidalgas, das mais poderosas e influentes do norte português. A Igreja de Santa Clara acolhe os túmulos dos fundadores e de dois dos seus filhos, falecidos durante a infância.

. Localização: Largo Afonso Sanches | . Latitude: 41.35263 . Longitude: -8.73947

2. JOSÉ RÉGIO

. Considerado um dos maiores nomes da Literatura Portuguesa, é autor de uma vasta obra em poesia, romance, novela, conto, teatro, ensaio e diversa colaboração em numerosas revistas e jornais da época. A Casa de José Régio, atualmente propriedade municipal, pertenceu à madrinha Libânia, tia-avó do escritor. Régio viria a herdá-la em partilhas, após a morte de seu pai. Depois da sua aposentação, transformou-a na sua residência definitiva, mobilando-a e decorando-a com peças que colecionou ao longo da vida.

. Localização: Avenida José Régio | . Latitude: 41.3532 . Longitude: -8.74026

3. EÇA DE QUEIROZ

. A 1 de Dezembro de 1845, uma criança do sexo masculino recebia o batismo na Igreja Matriz de Vila do Conde. Chamou-se José Maria e o prior de Vila do Conde, Pe. Soledade Silos, registou na sua certidão de batismo tratar-se de uma criança filha de mãe incógnita. Esta criança viria a ser o escritor Eça de Queiroz e após o ato religioso foi transportado por sua madrinha, Ana Leal de Barros, para a sua modesta casa, na Rua da Costa. Aqui permaneceu até à morte da ama, em 1851, serviçal da família Carneiro Pizarro, proprietária do solar contíguo à Casa de Eça de Queiroz.

. Localização: Rua da Costa | . Latitude: 41.35560 . Longitude: -8.74299

4. CAMILO CASTELO BRANCO

. Considerado o maior prosador e ficcionista português do século XIX, Camilo é, ainda hoje, um nome envolto na aura mítica da sua atribulada vida pessoal. O seu percurso vivencial fê-lo itinerar por diferentes localidades. Vila do Conde foi uma das terras onde residiu, aceitando a sugestão do médico vilacondense Bento de Freitas Soares, que lhe aconselhara os ares marítimos como paliativo às suas crises nervosas. Entre os anos de 1870-1871, ocupa uma pequena vivenda no topo sul da então Praça Velha, hoje Largo Antero de Quental.

. Localização: Largo Antero de Quental | . Latitude: 41.35630 . Longitude: -8.74289

5. ANTERO DE QUENTAL

. No final do Verão de 1881, chegava a Vila do Conde o poeta e filósofo Antero de Quental. Arrendara uma pequena casa na Praça Velha, hoje Largo com o seu nome. Reside em Vila do Conde durante dez anos, os últimos da sua vida e talvez os mais produtivos de toda a sua obra. Na vasta correspondência que escreveu aos amigos e familiares, dava conta das suas ocupações em Vila do Conde: ler, escrever, passear. A Capela de Santa Catarina, as praias de Nossa Senhora da Guia e das Caxinas, os passeios até Azurara e Mindelo, são apenas exemplos de alguns dos seus itinerários.

. Localização: Largo Antero de Quental | . Latitude: 41.35630 . Longitude: -8.74334

6. GUERRA JUNQUEIRO

. Escritor da Geração de 70 e combatente político de oposição à Monarquia, Guerra Junqueiro viveu em Vila do Conde entre os anos 1899 e 1906. Deslocava-se do Porto, onde se verificava um surto de peste bubónica e procurava os ares limpos da terra onde seu amigo Antero de Quental também já vivera. Habitou uma vivenda, na hoje chamada Avenida Bento de Freitas. Na Casa de Guerra Junqueiro, propriedade particular, foi colocada uma lápide assinalando o centenário do seu nascimento, em 1950. Aqui, sua filha Maria Isabel conheceu o marido Luís Mesquita de Carvalho, advogado.

. Localização: Avenida Dr. Artur da Cunha Araújo | . Latitude: 41.35371 . Longitude: -8.74737

7. ROBERT E SONIA DELAUNAY

. Em 1914, Amadeo de Souza-Cardoso, Eduardo Viana, Almada Negreiros, entre outros, convidam os Delaunay, que os tinham recebido em Paris, para o lançamento da revista Orfeu. Na primavera de 1915, o casal desembarca em Lisboa e dirigem-se para Vila do Conde onde irão instalar-se com os pintores Samuel Halpert e Eduardo Viana. A casa que ocuparam, o número 7 da Avenida Bento de Freitas, foi designada por Sonia como *La Simultanée*, onde irão estanciar cerca de um ano.

. Localização: Avenida Bento de Freitas | . Latitude: 41.35165 . Longitude: -8.75283

8. JULIO - SAÚL DIAS

. Júlio Maria dos Reis Pereira nasceu em Vila do Conde a 1 de novembro de 1902. Assinou os seus quadros como Julio e os seus 6 títulos de poesia com o pseudónimo Saúl Dias. Foi colaborador assíduo da revista Presença, de que seu irmão, o escritor José Régio, foi um dos fundadores. São de sua autoria os diferentes grafismos que a revista apresentou ao longo da sua publicação. Após o seu casamento, passa a residir na casa da Avenida Júlio Graça, onde instala o seu atelier que usa durante as férias e após a sua aposentação.

. Localização: Avenida Júlio Graça | . Latitude: 41.35221 . Longitude: -8.74796

9. RUY BELO

. Rui de Moura Ribeiro Belo, o poeta Ruy Belo, nasceu a 27 de fevereiro de 1933, em S. João da Ribeira, concelho de Rio Maior. Em 1961, ingressa na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. É nesta altura que trava conhecimento com a vilacondense Maria Teresa Marques, com quem virá a casar-se na Igreja de Santa Clara, em Vila do Conde, no ano de 1966. Ruy Belo passou largas temporadas na vila da foz do Ave, durante as férias ou, quando, com sua esposa, visitavam familiares. Dois dos mais belos poemas da sua obra são dedicados a Vila do Conde: Portugal SacroProfano- Vila do Conde e Esta Rua é Alegre.

. Localização: Rua de S. Bento | . Latitude: 41.35252 . Longitude: -8.74365

10. EDUARDO VIANA

. Frequentou a Escola Nacional de Belas Artes entre os anos 1896 e 1905. Desiludido com o ambiente académico português, parte para Paris onde irá residir entre os anos 1905 e 1915. É nesta altura que trava conhecimento com o casal Delaunay e outros nomes da pintura e cultura francesas. Será por sua influência que o casal viaja para Portugal onde trava conhecimento e priva com o grupo de intelectuais da vanguarda portuguesa. A sugestão de Viana, o casal de pintores fixa-se em Vila do Conde entre os anos 1915 e 1916. Viana, continuou a residir na vila após a partida do casal francês. Irá mudar-se para o número 28 da Rua do Lidador no outono de 1916.

. Localização: Rua do Lidador | . Latitude: 41.35138 . Longitude: -8.74224

